

3

4Reunião do dia: 31 de agosto de 2005.

5Horário: 09:00 às 12:00 horas.

6Local: Sala de Regulação.

7

8DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO:

9Ata da reunião da Comissão Estadual da Saúde da Mulher, realizada no dia 31 de agosto de 2005,
10com início as 9h30, na sala da regulação, no prédio Central da Secretaria de Estado da Saúde, à
11Rua Piquiri, 170 - Curitiba - Paraná. Entretanto a sala estava sendo limpa e aguardamos o término
12da limpeza, sendo que depois o cheiro forte de produto de limpeza nos impediu de continuar na
13sala. Nos reunimos até 11h30 no corredor. Estiveram presentes Jacy Vanz Perin, Zenaide Maria
14Graciolli, Raquelle R. Burkiewicz, Silvana Schafhäuser, Angela Maria Fachinetti, Maria Elvira de
15Araújo e Maria Madalena Gomes Sbizera. Foi lida a ata, e feitas as seguintes correções: na linha
1637; foi corrigido para: Secretaria do Conselho avisando da sua impossibilidade de comparecer,
17sendo então orientada a fazer um ofício para Regina Lescio. E nas linhas 64 a 66, melhorando a
18redação para: Thereza questiona quem, não sendo delegado, pode assistir à Conferência Estadual
19de Saúde e qual instituição poderia responder pela despesa deste participante ouvinte. Feitos os
20esclarecimentos a ata foi aprovada e passamos para outros esclarecimentos. Zenaide esclarece que
21os participantes da Conferência serão os delegados natos (Jacy e Maria Elvira). Esclarece que no
22mês de maio, por solicitação do conselho, a Comissão deliberou que Zenaide assumisse a
23coordenação das oficinas, e no mês de junho houve a indicação de Jacy e Elza Campos. Ainda, no
24mês de julho foi constituída comissão da produção da oficina, e Zenaide, Elza Campos e Jacy, e que
25as três fizeram os contatos. Como título de esclarecimento ainda, o questionamento que fez
26Thereza, em reunião anterior, sobre participar da oficina como ouvinte, a demanda seria de como
27ela poderá ir se não é delegada, o que será verificado no conselho, que é onde se pode buscar o
28recurso para transporte, hospedagem e alimentação. Falou-se então sobre a oficina, e Zenaide diz
29que na tarde da última reunião, participou da plenária, na reunião do conselho, e repassaram a
30solicitação do material a ser pedido para a Secretaria Especial de Políticas para as mulheres e ao
31Ministério da Saúde, sobre Violência Intrafamiliar. Foram solicitados 2000 exemplares para o
32restabelecimento da rede, o que é o tema da oficina da Conferência Estadual de Saúde. Jacy
33achou o material, que Zenaide trouxe de amostra, muito interessante. Hoje a tarde Jacy fará a
34confirmação do pedido dos materiais, com o responsável na Secretaria do Conselho. Foi solicitada a
35presença, através de ofício, a presença de Suely Souza de Almeida na oficina, o que também será
36confirmado na Secretaria do Conselho. As três estiveram reunidas e formularam o material da
37oficina, Maria Madalena leu e foram discutidos os promenores. Jacy e Zenaide colocam que a
38oficina deve ser a referência para a criação da rede nos municípios que ainda não possuem o
39serviço estabelecido, através do controle social. Zenaide diz que a Conferência será o marco e nos
40próximos dois anos será feito, concretizando o Controle Social. Raquelle questiona quem vai
41operacionalizar as ações. Jacy coloca que estamos montando a estratégia e há que se amarrar
42dentro da estrutura do estado (no programa de Violência Contra a Mulher), a formação da rede.
43Zenaide reforça que há que se mostrar a necessidade do serviço, com uma atitude positiva e pró-
44ativa. Jacy diz que esta é uma proposta, e questionou se existe concordância na sua apresentação,
45e que na próxima reunião poderão ser apresentados formulários ou questionamentos para
46discussão. Zenaide colocou que aqui estamos tratando como restabelecimento psicológico da
47condição humana, propondo parcerias com a Secretarias de Justiça e Saúde. Confirmando a
48implantação do plano estratégico de formação da rede de atenção à violência, o que já se faz

**MEMÓRIA DA COMISSÃO
SAÚDE DA MULHER**

49 desde 1986. Todos aprovaram. Raquelle levantou a questão de conhecermos a realidade de outros
50 países, conhecimento este que não temos, entretanto Zenaide cita que há bibliografia. Silvana
51 esclarece que solicitou à Elizete Tonon, Coordenadora do Programa Contra Violência contra a
52 Mulher, os dados citados na reunião anterior, e que não pude passá-los à Maria Madalena
53 conforme combinado em função de não os ter recebido da coordenação do programa. A solicitação
54 será novamente feita, mas desta vez pela Zenaide via ofício, para a chefia do departamento de
55 Programas Especiais. Maria Madalena trouxe os dados que ficou de levantar na cidade de
56 Londrina, em disquete, o qual terá cópias feitas na secretaria do conselho. Maria Madalena relatou
57 como é o procedimento de rede no município de Londrina. Relatou um caso que não passou pelo
58 serviço já institucionalizado, sendo que a vítima contratou advogado à parte. Zenaide sugere
59 apresentar o caso na oficina. Todos aprovaram. Jacy sugeriu pegar dados do Hospital de Clínicas,
60 Silvana sugeriu fazer um impresso com os dados, apresentando-os desta forma. Raquelle diz que
61 seria interessante apresentar o trabalho do Hospital de Clínicas, está sendo copiado por Campinas.
62 Raquelle coloca ainda a questão de falta de peritos. Zenaide fará a organização dos dados de
63 Londrina que estão em disquete e Raquelle levantará os dados do HC, locais de atendimento e
64 legistas do estado. Jacy leu a justificativa de ausência de Thereza Maria Kaiser Baptista e Vera
65 Cristina Tedeschi na reunião de hoje. Também leu os ofícios que nos foram encaminhados para
66 análise: memo. 1356 de 04 de agosto de 2005, da comissão de saúde da mulher sobre
67 endoceptivos, que devem ser inseridos até março de 2006, em virtude do prazo de validade. O
68 memorando solicita repasse da informação aos municípios. A comissão, por unanimidade aprovou a
69 deliberação de encaminhar o caso à Plenária do conselho. O ofício sem número de 16 de agosto
70 de 2005, solicitando dez minutos para expor as condições de vida de mulheres presidiárias vivendo
71 com HIV/DST, no município de Londrina, apresentado por Edson Bezerra. Será levado ao conselho,
72 sugerindo que seja levado representante do fórum para a discussão e denúncia encaminhada à
73 Promotoria Pública do Estado. E o ofício nº 002/05 de 21 de março de 2005 da Universidade
74 Estadual de Maringá, a respeito de fratura de clavícula, o profissional médico, diretor do hospital
75 não possui os dados solicitados. Sem mais, encerramos a reunião, da qual fiz a ata e assino.
76 Silvana Schafhäuser
77